

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e a Barraca de Limonada

"Mas que dia quente está hoje!" exclamou o Tio Wiggily, o velho coelho cavalheiro, enquanto desabotoava seu casaco de pele e abanava as orelhas com uma folha de castanha-da-índia. "Não me lembro de ter estado tão calor assim!"

"Está muito quente mesmo!" concordou a Enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy, a senhora musaranho, enquanto descascava alguns ovos para o jantar. "Eu acho que, se fosse você, Sr. Longorelhas, não subiria no seu balão hoje."

"Oh, o calor não faz diferença para mim se eu quiser dar uma volta," respondeu o coelho cavalheiro. "Além disso, você esquece que eu tenho o grande guarda-sol japonês no topo da minha balão para proteger do sol quente. Sim, vou dar uma volta, e talvez até viva uma aventura; quem sabe?"

"Verdade, quem sabe?" repetiu a Enfermeira Jane. "Bem, já que você vai mesmo, Wiggy, acho que não posso te impedir. E, já que está saindo, você se importaria de parar na loja e trazer um pouco de mel para o jantar?"

"Será o maior prazer do mundo trazer mel para você, docinho," disse o Tio Wiggily, educadamente. Às vezes ele chamava a Enfermeira Jane de "docinho" só de brincadeira.

Pois bem, o velho cavalheiro partiu com sua balão feita de cesto de roupas. Ela já havia sido toda consertada desde o dia em que ele e Lulu Wibblewobble, a patinha, voaram nela, quando o zangão picou os balões.

“E as almofadas do sofá, desde que a Sra. Wibblewobble colocou novas penas, estão melhores do que nunca,” disse o Tio Wiggily. Ele tinha as almofadas do sofá para cair em cima, sabe.

Bem, o dia foi ficando cada vez mais quente, e, não muito depois de o Tio Wiggily partir para buscar o mel para a Enfermeira Jane, Billie Caldafofa, o esquilinho, disse ao seu irmão Johnnie:

“Já sei o que podemos fazer! Vamos montar uma barraca de limonada na rua e vender limonada bem gelada e doce por cinco centavos o copo.”

“Boa ideia!” gritou Johnnie. “Vamos fazer isso!”

Então eles pegaram algumas caixas velhas " no tamanho de esquilos, claro " e a mãe deles deu um pano de mesa antigo para cobrir o balcão e deixá-lo bonito. Depois, ela permitiu que os dois esquilinhos pegassem o que precisavam para fazer a limonada: os limões, o açúcar, um jarro, alguns copos e um pedaço pequeno de gelo.

“Vamos ganhar muito dinheiro e comprar sorvetes!” gritou Billie.

“Com certeza vamos!” exclamou Johnnie, enquanto mastigava a casca de uma noz-pecã.

Os esquilos espremeram o suco dos limões, colocaram água e mexeram tudo no jarro.

“Ei!” exclamou Billie nesse momento, “deveríamos ter um guarda-sol na nossa barraca para fazer sombra. Tem um velho dentro de casa. Vamos colocá-lo.”

“Boa ideia!” concordou Johnnie. Os dois correram para dentro da casa para pegar o guarda-sol, e, enquanto estavam fora, um macaco malandro, com um apetite enorme por doces, se aproximou da barraca de limonada e roubou todo o açúcar. Isso mesmo, todo o açúcar, que ainda não tinha sido colocado no jarro de limonada.

Quando Billie e Johnnie colocaram o guarda-sol na barraca e foram procurar o açúcar para misturar na limonada, repararam que ele não estava mais lá. Você sabe quem pegou, mas Billie e Johnnie não faziam ideia.

“Oh, o que vamos fazer agora?” choramingou Billie.

“Teremos que conseguir mais açúcar!” exclamou Johnnie.

Depois de dar os ingredientes da limonada aos meninos, a Sra. Caldafofa tinha saído para a loja de artigos de dez e cinco centavos comprar uma nova bacia, e trancara a casa. Ela pensou que os meninos não precisariam entrar novamente até ela voltar.

“Sem açúcar, não podemos fazer limonada!” lamentou Billie.

“Podemos sim,” disse seu irmão. “Vamos fazer ela azeda sem açúcar. Talvez as pessoas que comprarem não se importem.”

“Tudo bem,” concordou Billie. Assim, eles fizeram limonada azeda.

Então, Billie e Johnnie se posicionaram atrás da barraca e começaram a gritar:

“Aqui está! Limonada gelada! Só cinco centavos o copo!” Você reparou que eles foram bem cuidadosos em não dizer “limonada doce,” pois isso não seria verdade.

“Ah! Limonada!” exclamou o Vovô Ganso Gander, que passava por ali naquele momento. “Vou querer um copo,”

e colocou cinco centavos na caixa. Billie serviu um copo para ele.

“Ui! Ah! Ai, meu Deus! Mas está muito azeda!” reclamou o Vovô Ganso Gander, fazendo várias caretas depois de beber um gole da limonada.

“É,” disse Billie, tristemente. “Está azeda. Alguém roubou nosso açúcar.”

“Bem, não posso beber limonada azeda,” declarou o pato velho, pegando de volta seus cinco centavos.

“Oh, não!” lamentou Johnnie, cabisbaixo.



E foi assim o dia todo. Todos os bichos que passavam para comprar limonada gelada não quiseram quando descobriram que estava azeda. Eles apenas enrugavam os narizes e pegavam o dinheiro de volta.

“Olha lá! O Tio Wiggily está na balão dele!” disse Billie depois de um tempo. “Talvez ele goste de limonada azeda.” Então eles chamaram o coelho cavalheiro para descer e comprar um pouco. O Tio Wiggily desceu e colocou uma moeda na caixa. Ele experimentou a limonada.

“Ai, ai! Meu Deus! Isso está muito azedo!” ele exclamou, fazendo o nariz brilhar como uma estrela numa noite gelada.

“É,” disse Billie, triste. “Alguém roubou nosso açúcar, e agora não conseguimos vender limonada doce, não ganhamos dinheiro para comprar sorvetes, e nossa mãe não está em casa e...”

“Pare! Não diga mais nada! Vocês já têm problemas demais!” disse o Tio Wiggily. “Eu vou adoçar a limonada para vocês.” E com isso ele colocou, no jarro, o mel doce que havia trazido da loja em sua balão.

“Que alegria!” gritaram Billie e Johnnie, experimentando a limonada, que agora estava doce o suficiente, até mesmo para o Vovô Ganso Gander. E os esquinhos venderam todo o conteúdo de um jarro e parte de outro. O mel era ainda melhor que o açúcar para adoçar. Eles ganharam dinheiro suficiente para comprar vários sorvetes e enviaram um para o Tio Wiggily como agradecimento por ter compartilhado o mel, que transformou a limonada azeda em doce.